

P2 - Regular - P3 - Mirim - Irmãos e Irmãs

Autoria: Juliana Chaves Almeida

Comentário: Alex Teruel

Uma primeira intuição linguística que podemos resgatar é o fato de que, muito provavelmente, pela quantidade de termos no corpus, haverá diferenças com relação à idade e ao gênero para cada pessoa se referir aos irmãos. A primeira separação que devemos fazer é separar as palavras que são usadas apenas para se referir aos irmãos mais novos das que se referem apenas aos irmãos mais velhos.

	Aputsiaq	Qinoq	Pilunnguaq	Kunuk	Naasuunguaq	Maannguaq
Aputsiaq	-	naja	[1]	nuka	naja	nuunu
Qinoq	ani	-	nuka	aqqalu	[2]	nuunu
Pilunnguaq	ani	angaju	-	aqqalu	nuka	[3]
Kunuk	angaju	aleqa	aleqa	-	naja	nuunu
Naasuunguaq	ani	angaju	[4]	ani	-	nuunu
Maannguaq	[5]	angaju	angaju	ani	angaju	-

A partir disso, podemos definir os nomes utilizados para se referir aos irmãos mais velhos e aos irmãos mais novos.

mais velhos	mais novos
ani	naja
angaju	nuka
aleqa	aqqalu
	nuunu

Podemos perceber que existem mais nomes do que normalmente usamos em português, então podemos levantar a hipótese de que os nomes flexionem em gênero de acordo com o gênero do **ego** (**aquele que se refere**) e o gênero do referido.

Analisando a tabela, podemos ver que **ani** é utilizado por mais de três pessoas para se referir aos mais velhos; então, podemos associá-lo, pela quantidade, ao uso pelo **ego feminino**. Logo, Qinoq, Pilunnguaq e Naasuunguaq são **meninas**.

A partir dessa análise, também podemos concluir que **angaju** deve ser usado por uma pessoa do gênero masculino. Assim, podemos supor que Kunuk seja um menino.

Podemos ver que Naasuunguaq e Maannguaq chamam Kunuk de **ani**. A partir disso, concluímos que Maannguaq é uma menina, confirmando que Kunuk é um menino e, portanto, Aputsiaq é um menino.

Ao analisar a segunda coluna, vemos que pessoas anteriormente marcadas como meninas também utilizam **angaju** para se referir a Qinoq, também marcada como menina. Em oposição, notamos o **aleqa** sendo utilizado por alguém supostamente do gênero masculino. Percebemos, então, que existem nomes que são utilizados por **ambos os gêneros** quando as duas pessoas têm o mesmo gênero. Podemos ver também que todos os irmãos, independente do gênero, chamam Maannguaq (que é a irmã mais nova de todos) de **nuunu**.

Agora que sabemos o gênero de todos os irmãos, podemos definir o nome das relações entre eles:

- **ani**: irmão mais velho (ego feminino);
- **aleqa**: irmã mais velha (ego masculino)
- **angaju**: irmão mais velho do mesmo gênero do ego;
- **aqqalu**: irmão mais novo (ego feminino);
- **naja**: irmã mais nova (ego masculino);
- **nuka**: irmão mais novo do mesmo gênero do ego.
- **nuunu**: irmã caçula.

Sabendo disso, já podemos realizar todas as tarefas:

A. Complete a tabela:

	Aputsiaq	Qinoq	Pilunnguaq	Kunuk	Naasuunguaq	Maannguaq
Aputsiaq	-	naja	[1] naja	nuka	naja	nuunu
Qinoq	ani	-	nuka	aqqalu	[2] nuka	nuunu
Pilunnguaq	ani	angaju	-	aqqalu	nuka	[3] nuunu
Kunuk	angaju	aleqa	aleqa	-	naja	nuunu
Naasuunguaq	ani	angaju	[4] angaju	ani	-	nuunu
Maannguaq	[5] ani	angaju	angaju	ani	angaju	-

B. Defina o gênero de cada uma das seis pessoas.

Considerando nossas descobertas:

- Meninas: **Qinoq, Pilunnguaq, Naasuunguaq, Maannguaq;**
- Meninos: **Aputsiaq, Kunuk.**